

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DA REGIÃO CENTRAL – CISAN, REALIZADA NA PREFEITURA DE RIO CRESPO, AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E DEZENOVE.**

Às quatorze horas do primeiro dia do mês de julho, do ano de dois mil e dezenove, iniciou-se, na prefeitura do Município de Rio Crespo/RO, a Assembleia Geral do Consórcio Intermunicipal de Saneamento da Região Central de Rondônia, devidamente convocada por instrumento editalício publicado na edição 2489 do Diário Oficial dos Municípios, tempestivamente, na data de 28 de junho de 2019, com a pauta: **1. APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DA PRESIDENTE QUANTO A ACHADOS EM ANÁLISE DO ATUAL FUNCIONAMENTO; 2. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE REFORMA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL; 3. APRESENTAÇÃO DE PROJETOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O EXERCÍCIO DE SEGUNDO SEMESTRE DE 2019 E 2020; 4. DELIBERAÇÕES DE ORDEM ADMINISTRATIVA QUANTO A DEMISSÃO E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL; 5. DELIBERAÇÃO QUANTO A ALTERAÇÃO DE PROTOCOLO DE INTENÇÃO; 6. DELIBERAÇÃO QUANTO A ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DO CISAN; 7. REVOGAÇÃO DE ATOS INADEQUADOS PARA A GESTÃO ATUAL; 8. INVALIDAÇÃO DE ATOS PRODUZIDOS EM DESACORDO COM OS DITAMES LEGAIS; 9. OUTROS INFORMES E PAUTAS APRESENTADAS NO MOMENTO.** Presentes os seguintes Prefeitos dos Municípios Consorciados: Sra. HELMA SANTANA AMORIM, Prefeita de Alto Paraíso e Presidente do CISAN; Sr. EVANDRO EPIFÂNIO, Prefeito de Rio Crespo e Vice-Presidente do CISAN; Sr. PEDRO FERNANDES PEREIRA, Prefeito de Cujubim; O Sr. EDIR ALQUIERI, Prefeito de Cacaulândia; a Sra. VALDENICE DOMINGOS, Prefeita interina de Campo Novo de Rondônia; O Sr. EVANDRO MARQUES, Prefeito de Monte Negro; o Sr. ADINAEL DE AZEVEDO, Prefeito de Nova União; VAGNO GONÇALVES, Prefeito de Ouro Preto do Oeste; Sr. CLAUDIO SANTOS, Prefeito de Theobroma e Presidente da Associação Rondoniense de Municípios-AROM; Sr. MOISES GARCIA CAVALHEIRO, Prefeito de Itapuã do Oeste; Sr. JOÃO ALVES SIQUEIRA, Prefeito de Governador Jorge Teixeira, Sr. ANILDO ALBERTON, Prefeito de Vale do Anari, O servidor ADELSON RIBEIRO GODINHO, representado o Prefeito e o município Consorciado Buritis. Os trabalhos oficiais foram abertos pela Presidente do CISAN e Prefeita de Alto Paraíso, Sra. Helma Santana Amorim, que externou boas-vindas aos respeitáveis representantes dos municípios consorciados, destacando os cumprimentos aos membros da Diretoria Executiva do ente, em nome do seu Vice-Presidente, Sr. Prefeito de Rio Crespo, Evandro Epifânio, que bem recebe os colegas Chefes de Poder Executivo local e representantes. De plano, informou a saída do Superintendente GLAUCO RODRIGO KOZERSKI, a pedido do servidor, na data de 28 de junho de 2019, colocando o cargo à disposição a partir de 01 de julho de 2019. A Presidente enfatizou o serviço por prazo

determinado a ser realizado pelo Sr. MOISES no Aterro Sanitário, oferecendo os seus serviços como *expert* na área de meio ambiente e mestrado em resíduos sólidos, o qual realizará estudos técnicos para garantir a segurança do solo do Aterro Sanitário, para evitar a ocorrência de acidentes como aquele ocorrido com um caminhão de transporte de RSU, em decorrência dos taludes que não oferecem a firmeza necessária para o solo. O Vice-Presidente do Consórcio tomou a palavra para enfatizar a importância do meio-ambiente e das pautas apontadas para a Assembleia, colocando-se à disposição do Consórcio para o atendimento das demandas do Consórcio, agradecendo a presença e apoio dos seus servidores voltados às ações de proteção ao meio ambiente e da AROM. Com o retorno da palavra, a Presidente do CISAN-CENTRAL agradeceu a disposição e contribuição de toda a equipe técnica da AROM, informando aos representantes dos Consorciados a indicação do Sr. WILLIAN LUIZ PEREIRA como Superintendente do CISAN-CENTRAL/RO. A Presidente Helma sequenciou a fala relatando os seis meses de sua gestão à frente dessa importante autarquia, a qual encontrou diversos desafios, entre eles, a de todos os prefeitos que já passaram na gestão do CISAN, que é de administrar seus municípios, conciliando com um órgão de tamanha relevância, mas que, no início da gestão, buscou ouvir todos os seus prefeitos que compõem o consórcio, mantendo toda a equipe, porém, passado seu primeiro semestre de gestão, percebeu a urgente necessidade de se ter mudanças ao bem comum das atividades prestadas pelo CISAN. Na ocasião, a Presidente registrou seu descontentamento por não poder contar com a presença do ex-presidente do consórcio, prefeito de Campo Novo, Oscimar Ferreira, por entender que todas suas ações, em momento algum, devem ser interpretadas como qualquer julgamento de sua excelente gestão que o mesmo fez, e que à atual gestão resta apenas imprimir um bom trabalho, mas que deixa registrado em ata sua grata confiança com as atividades desenvolvidas pelos gestores anteriores, em especial o último presidente. Após estas considerações, Helma passou a esclarecer a busca por imprimir um novo ritmo ao CISAN, já que, nos três primeiros meses não se teve qualquer êxito, vindo a solicitar apoio à Associação Rondoniense de Municípios, pra que esta pudesse analisar quais projetos poderiam ser desenvolvidos pelo consórcio e, acima de tudo, como resolver problemas como a falta de licenciamento ambiental que perdurava desde o mês de agosto de 2018, contratações estranhas ao seu entender, litígios judiciais, inadimplências e diversos outros pontos que tiravam a condição de compreensão desse consórcio. Agravando-se com a necessidade de um auxílio externo, não ter havido uma transição com a devida recepção de patrimônio e demais atos próprios de uma troca de comando de ente público, não se tendo até os dias de hoje, uma correta definição de qual é o patrimônio do CISAN. Tomando a palavra, o Presidente da AROM, Claudio Santos, apontou que a associação vem prestando serviços técnicos, com estudos e projetos de reestruturação e planejamento deste Consórcio, buscando também a aproximação e interação do CISAN com a Associação Rondoniense dos Municípios, onde

recepcionou a angústia da Presidente Helma, uma vez que a entidade tem equipe reduzida e realiza diversas ações em paralelo, vindo a realizar o primeiro deslocamento para diligência técnica somente em abril, a qual, de pronto, analisou algumas inconformidades e que, estão sendo entregues nesta Assembleia, conforme os apontamentos do Presidente Claudio. Com a palavra, o Diretor Executivo da AROM, o Sr. Roger André, tomou a frente na apresentação, explanando as ausências do Prefeito Thiago Flores, de Ariquemes e do Prefeito JOÃO GONÇALVES, de Jarú, que haviam sido convidados para a reunião, mas que não puderam comparecer por motivos pessoais e por conflitos de agenda profissional. Tomada a palavra, o Prefeito de CUJUBIM informou que o retorno de Jarú ao Consórcio é visto com bons olhos. Acerca das propostas apontadas pela AROM, o Diretor Executivo evidenciou o funcionamento atual do CISAN demonstrando os achados e evidências do atual funcionamento do Consórcio, registrando sua contrariedade em realizar as atividades ora apresentadas. Roger enfatizou que o CISAN é parte integrante do movimento municipalista, não sendo possível, segundo o mesmo, deixar de prestar sua colaboração opinativa aos prefeitos. O Diretor também informou que não detectou rotinas e processos adequados à gestão pública, a exemplo da segregação de funções, organização na autuação de processos administrativos, agravando nas evidências que foram apresentadas de uma desorganização nas gestões de pessoal e patrimonial, assim como na gestão de contratos, entre tantos outros pontos, a constar a falta de prestação de contas adequadas aos entes consorciados. Sendo-lhe franqueada palavra para breve indagação, o Dr. Farina, representante do município consorciado de Buritis, questionou se os vícios apontados vêm ocorrendo desde gestões anteriores. O Sr. Roger André explicou que os estudos técnicos realizados no Consórcio não tinham o condão de auditoria, mas que os municípios possuem responsabilidade solidária pelos atos de gestão, o que inspira cuidado. Roger André ainda apresentou o aumento exponencial da inadimplência dos consorciados, que em dois anos triplicou, revelando um descontrole no pagamento das despesas liquidadas e a falta de uma correta ordem cronológica para os pagamentos efetivados pelo CISAN. Demonstrou que existe um saldo, em janeiro, superior aos restos a pagar não processados de 2018, uma vez que, segundo as informações contábeis, existem restos de exercícios anteriores sendo aproximadamente R\$ 248 mil de exercícios anteriores a 2018 e R\$ 232 mil de 2018, o que perfaz o total de R\$ 451 mil que, mesmo sendo liquidados os R\$ 216 mil em fevereiro permanece um saldo de R\$ 248 mil em maio, saldo superior, enfatizou os restos a pagar não processados de 2018 e que existem restos a pagar ainda de 2017. O diretor também registrou que as contas de depreciação dos bens não estão sendo registradas mensalmente. De igual modo, registrou, a título de exemplo, a conta contábil de autopeças que permanecem errado sem a devida atualização, o que revela completa falta de conciliação bancária. Roger ainda registrou processo sem qualquer fundamentação para contratação na modalidade emergencial, como é o caso do serviço software, bem como registrou

anomalias com a falta de celebração de instrumento adequado à pactuação de atividades entre o público e o privado, ou seja, contrato nas atas de registro de preço, que não possuem entrega imediata. O Diretor apresentou pontos que foram analisados na área financeira atualmente, o CISAN possui sete contas bancárias, sendo três específicas de convênios e quatro para seus processos, o que gera enormes custos que, seguindo o mesmo, são inviáveis e não deveriam estar ocorrendo, e registrou a retenção de tributos tal como o de Imposto de Renda, que é uma obrigação por parte da autarquia, ausência de publicação dos relatórios de prestação de contas, ausência do envio de prestação de contas mensais aos consorciados e também apontou achados relevantes que envolvem a gestão de pessoal, como exemplo a falta de confirmação de idoneidade dos agentes públicos que laboram no consórcio, falta de contrato com os servidores nomeados, dentre diversos outros pontos de igual gravidade. Por conseguinte, o diretor demonstrou a necessidade de um processo de reestruturação da autarquia, demonstrando a falta de regularidade da autarquia sobre patrimônio, além de decisão do Tribunal de Contas quanto ao edital de processo de seleção, que considerou ilegal, sem pronunciamento de nulidade, imputando multa ao superintendente do CISAN. Roger se posicionou contrário aos procedimentos que vêm sendo realizados no que condiz ao licenciamento ambiental, posto que, a solicitação de licenciamento fora precedida pela informação de término das atividades do aterro, o que não condiz com a realidade, demonstrando que a principal atividade do CISAN encontra-se há quase um ano sem seu correto licenciamento. O Diretor enfatizou que todos os pontos colecionados na apresentação estão no Plano de Reestruturação entregue a todos os membros consorciados e pediu que constasse em ata, destacando que o mesmo contém 75 laudas, que foi desenvolvido pela equipe técnica da AROM, para subsidiar o CISAN. Após evidenciar os achados, o diretor passou a apresentar o projeto de reestruturação do CISAN, destacando a importância de diversas ações, entre elas, a reformulação da identidade visual, reestruturação de processos, estatuto, regimento interno, cargos, organograma funcional, entre outros, quando também explicitou a relevância do projeto, posteriormente, sugerindo decisões a serem tomadas de forma urgente pela gestão do CISAN, adentrando a uma apresentação conceitual de valores, objetos e missão do consórcio, no qual o projeto propõe reestruturação com nova identidade visual e, de forma pedagógica, demonstrou as ações de curtíssimo, curto e logo prazo, propostos no Planejamento apresentado. Também enfatizou a necessidade de se desenhar um novo momento para a instituição em que seus consorciados desenvolvam em si o sentimento de pertencimento sobre o CISAN, assim como seus colaboradores, a sociedade e todos os agentes que transacionam com essa importante autarquia. Registrou sua falta compreensão sobre como se quer os veículos do consórcio não são identificados com a logomarca oficial, assim com uma falta de comunicação adequada com a sociedade e com os entes consorciados, enquanto que o consórcio impacta diretamente na vida dos munícipes. Há proposta de mudança na

identidade visual do Consórcio, buscando o pertencimento do Consórcio. Enfatizou as ações urgentes do CISAN, que devem pontuar as seguintes características: para os 90 (noventa) próximos dias, visão estratégica; reestruturação de processos, novas licitações, novas contratações de pessoal, comunicação adequada com a sociedade e como os entes consorciados. Após a apresentação dessas ações, que enfatizou serem emergenciais, o diretor, em conjunto com o coordenador Evandro Moreira, iniciou a apresentação de seis distintos projetos, que entende serem primordiais e indispensáveis à construção de um novo CISAN. Destacou-se ainda, os seguintes projetos: Jogue Limpo; Mais Atitude, menos Lixo; De Olho no Óleo; Lixo Zero e 3R. O Primeiro projeto explanado é o “De Olho no Óleo”, com planejamento de coleta e reciclagem do óleo de cozinha, transformando-o em sabão e oferecendo empregos pela mão de obra para a execução, entregando estes sabões para as repartições públicas dos consorciados. Estima-se a exposição de gôndolas em supermercados, farmácias, postos de saúde e de combustíveis. A título de exemplo, a cada 115 litros de óleo vegetal, faz-se 862 barras de sabão e preserva-se 2.3 milhões de litros de água. O segundo projeto apresentado é o “Jogue limpo”, que visa trazer um contexto adequado de coleta seletiva de resíduos sólidos, com a criação de identidade visual de lixeiras de separação do lixo por tipo/material: vidro, metal, papel e plástico. O prefeito Adinael de Azevedo enfatizou que valoriza este projeto e tem interesse em sua execução, uma vez que já possui lixeiras seletivas em Nova União, que tem problemas de eficiência de execução de um projeto semelhante no município, mas que merece total adesão aos municípios. O terceiro projeto apresentado é o “Lixo Zero”, que visa coletar lixo enquanto pratica corrida pela cidade, gerar um mês de campanha e mobilização em escolas e demais setores, com previsão para ocorrer em maio de 2020 em decorrência do período festivo de celebração ao meio ambiente, com apoio das secretarias municipais de educação, para envolver o meio ambiente em trabalhos pedagógicos. O Prefeito de Cujubim enfatizou a importância de divulgação deste projeto em rádios comunitárias locais para maior abrangência do projeto. O quarto projeto, é o “Mais atitude, menos lixo”, que visa conscientização da população levando a informação e material pedagógico as escolas, órgãos públicos e toda a sociedade. Com a entrega de Cartilha Pedagógica para Redução, Reutilização e Reciclagem em diversos pontos estratégicos, escolas, postos de saúde e repartições públicas. Por fim, o projeto “3R – Reduzir, reciclar e reusar”, com a criação de uma central de processamento adequado. Apresentação de polietileno processado e transformado em material de calçamento (paver), o que geraria empregos, com o aproveitamento do plástico. O Diretor Executivo apresentou o exemplo do Hospital Moinhos de Vento, que na reciclagem dos papeis utilizados no hospital, fazem o reaproveitamento, transformando-os em papel higiênico, bem como todo o plástico utilizado no hospital que retorna como saco plástico. O Diretor executivo enfatizou que o CISAN vai buscar apoio junto à SEDAN para a melhor recepção destes projetos. Ao final, o Prefeito MOISES

GARCIA CAVALHEIRO solicitou formalmente a equipe técnica do CISAN-CENTRAL para prestar suporte técnico às demandas do município de Itapuã do Oeste. A Presidente Helma enfatizou que a reestruturação de pessoal/quadro de funcionários do CISAN-CENTRAL/RO abrange a busca de profissionais técnicos para atender as demandas do CISAN e dos Consorciados. Após retomar a palavra, a Presidente do CISAN Helma apresentou aos representantes consorciados o Sr. Willian Luiz Pereira, que participou de todos os processos de estudos técnicos realizados pela AROM, apresentando firmeza e confiança na apresentação de soluções. Em seguida passou a colocar os itens da pauta para deliberações pelos representantes dos municípios consorciados presentes na Assembleia. Helma Amorim questionou aos membros quanto das mudanças propostas à gestão do consórcio, submetendo à apreciação de todos a sua pretensão de realizar substituição no cargo de Superintendente do ente, quando sugeriu que o cargo passasse a ser ocupado pelo ex-coordenador de projetos e estudos técnicos da AROM, Sr. Willian Luiz Pereira, que é graduado em Direito e possui experiência com gestão pública, satisfazendo as exigências do Estatuto da autarquia. A deliberação sobre a reestruturação e viabilidade dos projetos, bem como a indicação de nome para Superintendente e a TOTALIDADE dos itens da pauta, foram APROVADOS POR UNANIMIDADE PELOS PRESENTES, com várias manifestações favoráveis, parabenizando a presidente pela postura. O Presidente da AROM e Prefeito de Theobroma enfatizou a importância da dedicação para a execução destes projetos, tornando-os destaque e realidade para os Consorciados. Ao caminhar para a conclusão dos trabalhos da Assembleia Geral, a Presidente Helma Amorim propôs aos presentes a realização de uma próxima reunião no dia 01 de agosto do corrente ano, quando se completará 30 dias da atual reunião, para se analisar os avanços já conquistados, permanecendo mais unidos e inteirados dos objetivos e missão do consórcio. Antes de finalizar, a Presidente Helma passou a palavra ao novo superintendente, Sr. Willian, que demonstrou sua satisfação com o convite para a missão, enfatizando que tem conhecimento das dificuldades que irá enfrentar nessa nova missão, mas que possui convicção de que os consórcios são os agentes transformadores dos municípios. O novo superintendente se comprometeu a realizar uma agenda mensal em todos os municípios, aproximando o CISAN, evidenciando sua atuação e, mais importante, segundo ele, imbuindo o pertencimento de todos ao CISAN, registrando ser inaceitável os municípios estarem incorrendo em renúncia de receita para manter as atividades do CISAN e o consórcio, por sua vez, não realizar quaisquer ações para proteger os municípios e isso será, segundo ele, sua missão que vem da contínua militância do movimento municipalista. Willian pediu unidade de todos os prefeitos e que trabalhar diuturnamente para a tender a todos e que assume um compromisso de dar as respostas a um novo momento em que se vive a sociedade, em especial quanto aos problemas de saneamento. Willian agradeceu a confiança e prestígio da indicação e reafirmou que não estará em busca de culpados ou de

erros, mas tão somente dentro de suas possibilidades imprimir um novo ritmo ao CISAN, assim como ocorreu na entidade AROM, onde por mais de dois anos e meio, exerceu cargo de coordenação, estando à frente de importantes frentes de atuação da entidade municipalista. Após a fala do superintendente, a Presidente do CISAN agradeceu aos respeitáveis representantes dos entes consorciados, equipes da AROM e do consórcio, desejando que todos retornassem em segurança aos seus municípios, quando designou a mim, Camilla da Silva Araújo, que lavrasse e assinasse a presente ata, bem como colhesse assinaturas de presença dos presentes em lista em anexo.

Rio Crespo/RO, 01 de julho de 2019.

Helma Santana Amorim

**Presidente do CISAN**

Evandro Epifânio de Faria

**Vice-Presidente do CISAN**

Evandro Marques

**Secretário-Geral do CISAN**

Marcelo Alves de Lima

**Diretor Administrativo – CISAN**

Camilla da Silva Araújo

**Procuradora Jurídica – CISAN**

**e Secretária de Ata**

Publicada Conforme Solicitação